

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario  
**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS  
Série de 10 Números . . . . . 5\$00  
Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## Nação Marinheira

Partiram há dias para uma longa viagem de cinco meses, —no navio escola «Sagres» e no aviso «Afonso de Albuquerque»— os novos cadetes, os novos alunos marinheiros e os guardas-marinhas que pertenceram aos cursos do Fundador e do Restaurador.

Todos se vão adestrar nas duras lides do mar para melhor cumprirem a missão que o destino lhes reserva, honrando nobremente a farda que principiam a vestir e tem atrás de si séculos de glórias e de tradições notabilíssimas.

Largaram do Tejo como as caravelas que, cheias de bons e leais portugueses, se aventuraram a descobrir caminhos nunca percorridos e a levar às gentes dos confins do Mundo a cruz de Cristo e a luz da civilização. Como todos esses que esmaltaram a História nacional e cobriram de justificado prestígio o nome português, ouviram missa nos Jerónimos, antes de largar, e comovidamente entregaram a Deus a sua alma e a sua vida.

Isto quer dizer que Portugal continua pelos tempos fóra, inalteravelmente os seus destinos gloriosos de Nação cristã e marinheira. Debruçada sobre o Atlântico, como se encerrasse dentro de si o segredo inestimável da insaciedade que a anima, a cada instante se renova e se revê na fé, na bravura e no espírito de eternidade que alimenta os seus marinheiros. Pode mesmo dizer-se que, hoje como ontem, ontem como sempre, sente que o mar a chama perpetuamente e perpetuamente lhe ratifica o sentido da sua vocação universalista.

Por isso mesmo, porque sempre e acima de tudo fomos um povo consagrado a servir a comunidade universal e a encarar serenamente as mais duras tarefas de país marítimo, é que os novos cadetes e os novos guardas-marinhas foram habituados à vida de sacrificio e de abnegação que terá de ser a que o futuro lhes reserva.

Eis porque o Sr. Ministro da Marinha não lhes dirigiu apenas palavras de quem apresenta simples e protocolares saudações, mas afirmações claras e concretas do Chefe que tem a responsabilidade dos seus deveres e dos deveres de todos para com a Pátria:—*«não parece que os espere o viver fácil, tranquilo e doce que amolece o corpo e dessora a alma, antes sim o clima rijo, áspero e forte das grandes tempestades. Para as enfrentar, cara ao vento e coração ao alto, têm de ser temperados os futuros oficiais da Armada Portuguesa.»*

Aos guardas-marinhas, que viajam no «Afonso de Albuquerque», o ilustre marinheiro disse que a empresa que os espera exige requisitos especiais—*«aptidão para a vida do mar, boas qualidades físicas e morais, espírito militar e mentalidade que sejam garantia de bem servir a Nação em tôdas as circunstâncias.»*

Assim se preparam os homens a quem um dia serão confiados os destinos e a honra de Portugal. Porque mais do que quaisquer outros os marinheiros portugueses são a sentinela sempre vigilante da nossa permanência e da nossa grandeza imperial.

Nos patronos que lhes deram, (D. Afonso Henriques, D. João IV, Afonso de Albuquerque) apontou-se-lhes o exemplo da coragem, da prudência e do heroísmo—a coragem, a prudência e o heroísmo que fizeram a Nação Portuguesa e dilataram, pelos continentes, a Fé e o Império. E mostrou-se-lhes que, nesses três nomes, estão simbolizadas três épocas, a missão universalista da gente portuguesa e os destinos imortais de Portugal.

Luiz Filipe

Em prol do «Povo Algarvio»

### Novos Assinantes

A nossa campanha em prol do «Povo Algarvio», tem sido bem recebida por parte dos nossos amigos pois tôdas as semanas temos registado novos pedidos de assinaturas.

Na presente semana contamos com mais as seguintes:

Por intermedio do sr. Vasco

Camilo Martins, a sr.ª D. Rosa das Dores Martins, de Loulé.

Por intermedio do nosso particular amigo e colaborador sr. Alferes António Joaquim Faria, a Firma Ramos & Barral, Lda.

Directamente, o sr. João Francisco de Sousa Ramos, de Paderne.

Os nossos agradecimentos.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

## D. DUARTE NUNO

Realizou-se já o casamento de S. A. R. o Duque de Bragança com a Senhora Infanta D. Maria Francisca de Orleans e Bragança. O registo civil foi na Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro visto ao Senhor D. Duarte Nuno ter sido reconhecida a nacionalidade portuguesa pelo Governo da Revolução Nacional.

O acto religioso realizou-se na Catedral de Petropolis.

Foram padrinhos por parte da noiva, S. M. a Rainha D. Amélia e S. A. R. o Conde de Paris; por parte do noivo, sua irmã, a Senhora Infanta D. Filipa e S. A. R. o Príncipe das Astúrias.

Ao casamento assistiram as autoridades, o corpo diplomatico, tendo um lugar especial a Senhora D. Darcy Vargas, esposa do Sr. Presidente da Republica do Brasil.

## Engenheiro Albano Sarmento

Este nosso particular amigo que no Algarve exerceu as funções de Engenheiro Director da Junta Autonoma dos Portos de Sotavento do Algarve, acaba de ser nomeado Presidente da Camara Municipal do Porto.

Engenheiro distinto, catolico convicto e praticante, nacionalista de velha data, dotado de uma cultura geral admiravel que se manifestava amplamente nas belas conferencias nacionalistas e catolicas que proferiu na nossa Provincia, antigo Presidente da Comissão Distrital da União Nacional, todos os que conhecem o Sr. Engenheiro Albano Rodrigues Sarmento, que agora exercia as funções de Engenheiro Director dos Serviços Municipalisados da Camara Municipal do Porto, estão convencidos de que a sua passagem pela chefia da segunda Municipalidade do País marcará bem a sua competencia e a sua intellectualidade.

Os nossos parabens.

## Dia de S. Lucas

Passa hoje o dia do santo patrono da corporação dos médicos. Por esse motivo os médicos católicos residentes em Lisboa se reúnem na Capela do Largo do Milelo para ouvir Missa que é resada pelo Sr. Bispo de Hellenopoli. Identicas comemorações se realisam em Coimbra, Porto, Braga, Vizeu e Ponta Delgada.

## Concurso de ADIVINHAS

### 6.ª Adivinha Popular

*E' verde e não é limão!  
E' branco e não é papel!  
Vermelho e não é sangria!  
E' preto e não é carvão!*

### Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia SIMPLICIO.

## PELA CIDADE

**Jogos Florais do Fim do Ano**—Para a organização dos grandiosos e tradicionais Jogos Florais do Fim do Ano, que se veem realizando há anos sob o patrocínio da Sociedade Orfeónica de Amadores de Musica e Teatro, foi marcada a primeira reunião, na sede daquela sociedade recreativa.

A reunião que se realizou no dia 17 do corrente, assistiram além de outras pessoas, a Direcção da Sociedade Orfeónica, o poeta Victor Castela e a Imprensa.

**Dr. Pedro Milomens**—Foi promovido a 1.ª classe e colocado na 2.ª vara de Lisboa, o nosso prezado amigo e conterraneo sr. Dr. Pedro Pacheco Milomens, Delegado do Procurador da Republica na Comarca de Lagos.

As nossas felicitações.

**Centro de Instrução de Infancia**—Começaram no Teatro Antonio Pinheiro, desta cidade os ensaios do grupo cénico do Centro de Instrução de Infancia, para a realização do espectáculo de beneficencia que, segundo nos consta, será dado lá para o fim do corrente mês.

**Bernardino Padinha Diniz**—Por dissolução da sociedade comercial F. Diniz & Filho, Lda., ficou com todo o activo da Firma, o nosso prezado assinante sr. Bernardino Padinha Diniz.

Fazemos votos para que o sr. Bernardino Padinha Diniz, tenha as maiores prosperidades nos futuros negocios da sua casa comercial.

**Juramento de Bandeiras**—Segundo nos informam o Juramento de Bandeiras, dos alunos do Curso de Sargentos Milicianos deverá realizar-se no próximo domingo, dia 25 do corrente.

**Teatro Antonio Pinheiro**—A Empresa de Espectaculos Tavirense no interesse de bem servir o público, isto é, para não ter de interromper os seus espectaculos cinematográficos por falta de energia electrica está na disposição de adquirir um motor electrico, o qual será montado no proprio teatro.

E' uma iniciativa digna de louvor pois deste modo o público não será privado do habitual recreio semanal.

**Mudança da Hora**—As zero horas do dia 25 do corrente, todos os relógios serão atrazados uma hora, estabelecendo-se assim a hora de Inverno.

## Redactor em Loulé

Foi nomeado nosso Redactor na importante Vila de Loulé, o sr. José Ferreira Torres, com quem de futuro serão tratados todos os assuntos referentes a publicidade, naquela localidade.

A partir do presente número passarão a ser tratados semanalmente no nosso jornal os mais palpitantes assuntos em prol da defesa dos interesses louletanos.

## PROSAS SIMPLES

### ROMAGEM DE SAUDADE

Deve ser difficil encontrar em lingua humana palavras que melhor exprimam o sentimento de agrado, de satisfação, de bem estar, de intimo prazer e regosijo que em nós provoca a vista e contemplação da terra em que nascemos.

E só na ausencia, em visão contemplativa, é que essa doçura se sente e aprecia, transformando-se no «gosto amargo de infelizes», no «delicioso pungir de acerbo espinho», de que fala Garret,—a saudade.

E em romagem de saudade volto á Povoia de Varzim, após sete anos decorridos.

Com que alegria e alvoroço de alma reentro na terra natal! e como o destino mais uma vez me proporciona aposentadoria na rua em que nasci! Tudo isto me suscita saudade da minha infancia,—saudade, tristeza que nos consola!

Matar saudades, rever a minha terra, alegrar meus olhos; meu espirito, por contemplar mais uma vez a minha Povoia do Mar, rever o que já era meu conhecido, observar os progressos da Povoia, encher o meu olhar de terra natal, dos poveirinhos, da sua afabilidade, da sua ternura por tudo o que é póveiro, admirar e louvar o seu acendrado bairrismo em tantos progressos obtidos, mantendo ao mesmo tempo as tradições antigas, que fazem a Povoia típica no nosso país,—tudo isto é, para mim, romagem de saudade.

Povoia de Varzim, Povoia do Mar, flor de maravilha, cheia de graça—tu és a mais bela das praias nortenhas, e quando de ti me despeço, é sempre com saudade que meus lábios murmuram: até outra vez...

Porque alem de ser a minha terra natal, a Povoia tem que ver. Terra progressiva, que não pára nem esmorece no seu desenvolvimento e attractivos, a par de todas as comodidades que o forasteiro possa exigir, como zona de turismo, inaugurou recentemente um museu etnográfico regional, no género o mais completo e perfeito do nosso país, que só para o ver, merece a pena ir de longada á Povoia de Varzim.

O seu monumental casino, o melhor da Peninsula, e o faustoso Palacio Hotel, são dignos de ver, como prova evidente do esforço dos póveiros em engrandecerem a sua terra.

Muitos mais attractivos tem esta terra; e não vou expô los em revista ao leitor como propagandista das belezas da minha Povoia. Porque a minha exposição apenas daria uma ideia pallida da realidade. E' preciso lá ir para ver o quanto aquela terra oferece de distrações aos visitantes, distrações que, ao lado das sensações fortes do jogo, nos oferece nas suas varias e esplendorosas procissões, como não ha outras em Portugal, nos seus belos templos com ricas e artisticas imagens, nos cantares do povo e na alegria e movimento de que toda a Povoia está cheia na epoca balnear.

Povoia de Varzim, terra de mar e amor, onde os noivos se amam com amor puro e total,

## CASAS DOS POVOS

A Casa do Povo é uma instituição tipicamente portuguesa que directamente se insinua, beneficiando-os, nos aglomerados rurais.

Os elementos que formam qualquer centro populacional onde uma Casa do Povo se criou, encontram nela um meio de instrução, de previdência, de assistência, de recreio, uma casa-comum—a Casa do seu Povo (na acepção de povoado, localidade, freguezia e não de indefinida classe social) donde partirão iniciativas úteis que, sob todos os aspectos, elevem o nível de vida local, dotando a região de melhoramentos materiais e espirituais.

Desde os grandes proprietários aos simples trabalhadores de enxada, todos têm o seu lugar nas Casas dos Povos. E se os primeiros não carecem, como é óbvio, de alguns dos benefícios colectivos, bastante lucram—como os segundos—em aproveitar os restantes.

As Casas dos Povos—de original concepção portuguesa—são preponderantes elementos de unidade e de valorização para os pequenos meios rurais. Um meio que para se satisfazer plenamente o alto fim para que foi criado, recebe, a cada passo, e por sua vez, novos impulsos de estímulo e de actividade.

## Banda da Academia Musical Tavirense

Hoje, das 16 às 18 horas, esta Banda executará no Jardim Público, sob a habil regencia do Maestro Herculano Rocha o seu costumado concerto com o seguinte programa:

## I PARTE

A Frota do Gilão—Marcha—H. Rocha  
Poete et Paysan—Ouverture—Suppé  
Czardas N.º 1—Mickiels

Serra de Sintra—Ode Sinf.—Sauvignet

## II PARTE

Rapsodia de Abrantes a Elvas—R. Galiano  
Ayamonte—P. D.—A. Gemener

tão limpos de corpo como de alma, terra de heroicos mareantes, onde as disputas são julgadas pelos «homens de respeito», onde se luta com o mesmo ardor para obter um beijo ou por vencer uma onda mais alta, tu és bem um espelho da vida quieta que ainda hoje perdura em tantas terras da nossa Terra. E como é grande a emoção que se apodera da minha alminha quando em ti entro e quando de ti saio, terra da minha Terra,—Povoa em que nasci.

E como se esta emoção ainda fosse pequena, quiz o acaso agora que alguém com quem falei, ainda se lembrasse de mim, quando eu era menino e moço. Motivo de alegria e saudade para ambos, recordando, vivendo do passado,—nesta romagem de saudade á minha terra.

Neste desconexo espiar de notas, a trouxe-mouxe sobre a Povoia de Varzim, não tive outro fito senão tecer merecidos louvores á minha terra, á terra do meu coração, á terra onde dormem os corações de meus Paes e meu irmão...

Por tudo isto, cada ida á minha terra é uma romagem de saudade e que Deus me leve a ver-te breve, terra da minha Terra, como saudades de ti minha alma está cheia.

**NOTA**—Os louvores que tão ao de leve rendo á minha terra, não são exagerados; são justos.

E tão justos, que a fita cinematográfica *Ala-Arriba*, que agora se exhibe no S. Luiz, de Lisboa, é toda ela sobre assuntos da Povoia de Varzim, e que ganhou o primeiro prémio no concurso bienal e internacional de Veneza, de 1942.

Se o leitor a vir, concordará que os meus louvores á Povoia são justos, e dará por bem empregados o tempo e o dinheiro gastos.

Damião de Vasconcellos

## Do valor da tradição

Por António Sardinha

Num país em que o sentido das palavras e das ideias anda totalmente pervertido, bom será que precisemos o que seja o significado social e político do verdadeiro tradicionalismo.

Desde já se repele o conceito corrente de «Tradição». Para nós a «Tradição» não é somente o Passado. É antes a *permanência* no desenvolvimento. Sendo assim,—e não é outra a base filosófica das doutrinas tradicionalistas—, as instituições dum povo não podem nunca considerar-se como um acto de exclusiva vontade pessoal ou como a imposição deliberada de um grupo maior ou menor de indivíduos. A sociedade é uma *criação*, não é uma *construção*,—não é um mecanismo. Porque é uma *criação*, a sua existência é condicionada por certas leis naturais, de cuja acção convergente um dia resultou. Ora por «Tradição» nós temos que entender necessariamente o conjunto de hábitos e tendências que procuram manter a sociedade no equilíbrio das forças que lhe deram origem e pelo respeito das quais continua durando. Porque as coisas existem pelas mesmas razões porque se geram, é que, cientificamente, a doutrina democrática é um erro grosseiríssimo. Socorreu-se durante quasi um século duma concepção errada do darwinismo. Debaixo do prestígio das teorias evolucionistas, tomou-se a sociedade como uma transformação incessante, tentando realizar um longínquo ideal de aperfeiçoamento, dêsse aperfeiçoamento já entrevisto, através da utopia estulta do Progresso Indefinido, pela mentalidade rudimentar dos filantropos da Revolução. Onde, a aparente superioridade intelectual de que se revestiram por largos tempos os princípios nefastos que hoje combatemos. A renovação dos estudos históricos veio ensinar-nos, porém, uma visão mais exacta dos fenómenos sociais. Um outro método derivou daí, mais experimental, mais positivo. E não tardou que o critério de «Evolução» se modificasse duma maneira fundamental. Contribuiu bastante para isso o resultado estrondoso das descobertas de René Quinton.

Estabelecendo a *lei da constância original dos seres* sobre os dados recolhidos ao longo de uma série escrupulosa de observações, nós devemos a René Quinton uma nova compreensão biológica da Vida. Por ela se prova a extensão caprichosa e ilegítima que se atribuía às conclusões de Darwin. Não nega René Quinton a Evolução, mas restringe-lhe o alcance, caracterizando-lhe as probabilidades. «*La fixité domine l'évolution*,—escreve Lucien Corpechet, comentador da obra de René Quinton. *La fixité, est le principe; l'évolution, le corollaire*. É que a natureza,—segundo um outro sábio, George Bohn,—tem o horror das variações. Não procura senão manter com afínco a pureza do seu *meio-vital*,—isto é, a inviolabilidade daquelas circunstâncias especiais que a geraram, e de cuja guarda e duração depende inteiramente a sua existência.

Não podemos examinar aqui as consequências altíssimas das descobertas de René Quinton. Contudo, desde que a Vida não procura senão reproduzir-se inalteravelmente, dedicando todo o seu esforço á manutenção da sua integridade original, verifica-se ruídosamente a falência dos socorros fornecidos pelo transformismo ás falsidades sociológicas da Democracia. É escusado salientar o extraordinário socorro que a ciência nos traz a nós outros,—os tradicionalistas, com semelhante demonstração. Paul Bourget vê com efeito, nessa lei da *constância original dos seres* um testemunho do valor

objectivo das verdades proclamadas pelos grandes mestres da Contra-Revolução.

Não que as regras biológicas hajam de governar o nosso conhecimento nos domínios de pensamento político! O eminente Dr. Grasset traçou os limites da biologia e não seremos nós quem os ultrapassar, constringendo-os á aceitação de problemas que não cabem dentro da sua órbita. Mas Paul Bourget resolve-nos a dificuldade. «*Quand M. Quinton, —respondera ele—, nous démontre qu'il existe une loi de constance du milieu vital, ce n'est pas manquer aux bonnes méthodes que d'assigner l'accord saisissant entre cette hypothèse et le vieux principe sur les gouvernements jadis proclamé par Rivarol: res eodem modo conservatur quo generantur*».

A ideia de «Tradição» reabilita-se assim com profunda e inesperada claridade! No desenvolvimento das colectividades a persistência do elemento tradicional representa a mesma acção de *constância* de que René Quinton faz a essência íntima de toda a evolução. Já a escola cartesiana nos ensinava que «todo o ser tende a perseverar no seu ser». «*La fameuse loi de Darwin, —depõe ainda Paul Bourget—, dont l'ignorance des incompetents a fait un synonyme de changement, résume, au contraire, l'effort vers la durée, la permanence par l'adaptation. L'Espèce n'évolue que pour se maintenir, pour conserver la possibilité d'accomplir certaines fonctions sans lesquelles elle n'existerait plus. Ses modifications, si paradoxale qui semble cette formule, ne sont qu'une résistance*». E Bourget termina por afirmar que as raças sãs não evoluem para proteger a sua conformação social, com a perda da qual viria fatalmente a desnacionalização, que o mesmo é que a desnaturação.

Compreende-se, pois, o sentido social e político do «tradicionalismo». Se, por exemplo, se fala no municipalismo português, ninguém pensa em voltar aos forais, tal como a Idade-Média os concebeu, nem aos procuradores das vilas, recebidos em Côrtes por procuração passada em termos imperativos. O que se pretende é conservar esse apreciável instinto localista que assegura de per si a realização de mais saudáveis medidas descentralizadoras no interesse do Estado e no aproveitamento das diversas representações regionais e provincianas. dêsse modo, a política é para nós uma *realidade*,—uma como que *experiência*, garantida e comprovada pelo decurso da história.

A história—e não as nossas predilecções doutrínarias—é que nos deve guiar na determinação do regime que mais convém aos destinos duma nacionalidade. Já Taine asseverava que não deviam existir «constituições» escritas. O que existe é uma constituição ditada pelo passado e que sendo a segunda natureza dum povo, não se aliena com ela as condições de vida do mesmo povo.

Reputo definido e verdadeiro, o rigoroso conceito da «Tradição». Antecipando-se ao seu tempo, o senhor de Bonald declarava há mais de um século que as instituições do passado não eram boas por serem antigas, mas eram antigas por serem boas. Eis aqui o fundamento positivo do «tradicionalismo». *Non nova, sed nove*. A «Tradição» para nós não vale sentimentalmente, como as ruínas valiam para os românticos,—como uma quantidade morta, que a saudade encheu do seu perfume estranho. Não, leitor amigo! A «Tradição» vale, sobretudo, como a *permanência* na *continuidade*. Corresponde áquela

## CRONICA LOULETANA

Motivos da «première»

«Leitor assiduo dêsse jornal veria com agrado nêle incluído leitura sobre motivos louletanos... «é uma lacuna a preencher nas suas páginas»... etc. Eis o resumo da carta breve dirigida á Direcção deste jornal. Foi o principio do fim. A resposta não se fez tardar, apesar das contrariedades permanentes com o atraso do correio:—... «é pois com todo o prazer que resolvemos aceitar a sua prestimoza colaboração, tanto mais que, sendo o *concelho de Loulé o mais importante do Algarve*, é justamente aquêl onde a acção do nosso jornal se sente mais inferiorizada quanto a expansão».

O sublinhado é nosso. A classificação, muito lisonjeira, é da Redacção do jornal.

Não somos louletanos de origem, mas sendo-o pelo coração, sentimos orgulho ao sabermos que a terra que nos serve de abrigo é tida como a mais importante desta provincia.

Desconheciamos-lhe tamanha importância, como tantos filhos da terra lhe desconhecirão, talvez, tais méritos de grandeza.

Para aquêles que de *tão pouco têm feito tanto* lhes sirva de incentivo, a classificação feliz do «Povo Algarvio», á continuação progressiva da *Terra da Mãe Soberana* e a saibam receber como estímulo pelo seu esforço e trabalho e como a sua melhor corôa de louros á guisa de suprema victoria provinciana!

São os votos sinceros desta «première».

\*\*\*

Segundo informações obtidas serão suspensos os comboios diários dos horários em vigor entre Lagos e Vila Real de Santo António, a partir de 20 do corrente.

Parece disposição da C. P. manter na linha do litoral do Algarve, desde aquela data, os dois primeiros comboios da manhã, que partem, respectivamente, de Lagos e Vila Real de Santo António. Ambos sofrerão interrupção de marcha em Faro para a prosseguirem á tarde até á ascendência dum e á descendência do outro.

T.

*ideia directriz* que já Claude Bernard assinalava como presidindo ao desenvolvimento dos seres. Quebrá-la é cortar a sequência hereditária, romper os antecedentes morais e sociais de que somos um elo aditivo. Regressar á «Tradição» não é, portanto, regressar a um ponto interrompido, já a sumir-se além, nas nuvens da distancia. É antes inserir-nos nos moldes próprios da nacionalidade, mas na altura precisa em que estariam hoje, se a ruptura não se tivesse produzido. Numa palavra, e conforme Paul Bourget:—o doente que delira a 40º de febre, não *recua*, se recupera a temperatura normal. Bem pelo contrário, éle *progred*e. Restituir ao nosso país o seu *meio-vital* obliterado, o mesmo é que restituir o doente ao seu estado anterior de saúde. Tal é o valor da «Tradição», como nós a olhamos e a ciência o acredita. «*Sans tradition*,—observa algures Galéot—, *chaque génération en sarait au même point de la première. Nous en serions toujours à l'âge de pierre*». Acentuemo-lo bem na hora que passa, para que as inteligências bem dotadas se compenrem da actualidade da nossa aspiração e da sua plena concordância com as correntes mais notáveis do pensamento moderno. É como termos respondido aos que nos imaginam divorciados da marcha da sociedade, passeando o nosso suposto arcaísmo sobre uma paisagem de forças e fogueiras inquisitoriais!

«Transcrito do livro «Na Feita dos Mitos», pela Revista «Aléo» no seu n.º 8, Boletim das Edições Gama».

## As grandes certezas

Vive o mundo horas de anciedade, de luta e de privações e—perante a tragédia—alguns povos, apenas, se mantêm fieis a uma intenção construtiva não só imediata como também visando, mais longe, a paz futura. A êses povos cabem responsabilidades tremendas e se os beligerantes se encontram, a cada passo, com problemas melindrosos e de solução difícil que exigem concentração especial de esforços, as nações neutras, que pretendem com essa neutralidade—mais do que servir-se—servir os interesses humanos, devem viver também um clima especial.

Sob pena de falharem a sua missão, os países de tradições civilizadoras (e nós formamos, orgulhosamente, na primeira linha) devem entregar-se, com energia e afínco, á tarefa de estabelecer, em bases cada vez mais sólidas, as grandes certezas do futuro e de sempre.

As nossas grandes certezas, as directrizes que hão-de reger a nossa actividade na reconstrução do mundo, Salazar as definiu magistralmente: «Não discutimos Deus e a virtude; não discutimos a Pátria e a sua História; não discutimos a autoridade e o seu prestígio; não discutimos a família e a sua moral; não discutimos a glória do trabalho e o seu dever.» Fortes na razão da nossa politica e na fé dos nossos destinos, trabalhem, pois, sem desânimos nem desfalecimentos—sob a orientação clarividente do Governo—e a vitória será nossa.

## Teatro ANTONIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

O filme de hoje é uma produção alegre e de grande categoria *A Tia de Charley*.

O celebre assunto, muito conhecido, é um éxito de gargalhada transposto para o cinema por Archie Mayo e desempenhado por um grupo de magníficos artistas em que se destacam: Jack Benny (na mulher do charuto) Kay Francis e James Ellison.

A película é muito recomendável pois que a historia de uma tia de calças é repleta de graça pelas desopilantes tropelias que lhe asseguram o valor comico.

Quarta-feira—Pode avaliar-se a elevada categoria do filme a exhibir, já pelo seu realizador que é Frank Capra, um nome que se impõe, já pelo desempenho dos principaes papeis confiados a Gary Cooper e Barbara Stanwick e ainda e sobretudo pelas exhibições na estreia em que se registaram ovações todas as noites com encheses consecutivos durante 7 semanas no Politeama.

Trata-se portanto duma gigantesca super produção a que lhe deram o titulo: *Um João Niuguem*.

É mais um triunfo do grande az dos espectáculos perfectos: Frank Capra.

Quinta-feira—Deve repetir-se esta valiosa obra.

## Exploração e Comércio de Volfrâmio e Estanho

Por se ter propalado que a exploração e comércio de minérios de volfrâmio e estanho são passíveis de imposto sobre lucros de guerra, independentemente dos proventos auferidos e do regime em que são exercidos, somos informados de que nos termos das disposições legais vigentes, as referidas actividades, quando exercidas nos termos legais e para entrega, aos preços fixados, á Comissão Reguladora do Comércio de Metais, estão apenas sujeitas á tributação normal. Da mesma forma, os agentes e subagentes que trabalhem exclusivamente por conta alheia estão sujeitos somente ao imposto profissional.

## O Infante de Sagres e a Universidade

Interessante documento!... E de 1460.

«Eu o Infante D. Henrique Regedor e Governador da Ordem da Cavalaria do Mestrado de Nosso Senhor Jesu Christo, Duque de Vizeu e senhor da Covilhã, faço saber aos que esta minha carta virem, que esguardando eu como todolos homens são theudos fazerem serviço a Deos, e este deve ser sempre o seu principal cuidado, porque por ele gaçam gloria eternal, que he o galardom de todolos trabalhos, e bens que o homem neste mundo faz. E empero que de todolos cristãos a elle seão theudos os que som de religião o devem ser muito mais. Por ende eu mando, e ordeno, e rogo, e encomendo todolos Mestres e governadores, que depois de mim a esta Ordem de Christo veerem, que por a primeira renda dos dizimos, que a dita Ordem ha na minha ilha da Madeira para sempre em cada hum anno por dia de Natal mandem dar, e dêem ao Lente da Theologia da Cadeira de Prima do estudo da cidade de Lisboa doze marcos de prata, pelos quaes os Lentes que a dita Cadeira tiverem hão de fazer estas cousas a suso escritas. Primeiramente farom o principio do estudo. E ante que a elle entrem, depois que estiverem na cadeira, leia altamente, que o oução os que arredor estiverem a carta que eu dei ao dito estudo da paga destes doze marcos de prata. E ella lida alta voz, que pede a todos que diga cada um o Pater noster e Ave Maria polla minha alma, e dos da Ordem, e dos por que theudo sou rogar. E a oraçom dita, faça seu principio. E esto seja feito assi em minha vida, como depois da minha morte por sempre. Outrosi será theudo por dia de Natal de prégar a pregaçom no mosteiro das Freiras do Salvador segundo he costume. E ante que a concepe, alta voz dirá aa gente que lhes pede, que digão cada hum por minha alma, e dos da dita Ordem, e daquelles por que assi theudo sou rogar, como dito he, o Pater noster, e Ave Maria, por o eu, e a dita Ordem contentarmos por lhe dizer aquella prégaçom. E esto assi pera sempre. E tambem será theudo ir á Santa Maria da Graça, que he no mosteiro de Santo Agostinho da dita Cidade por dia de Santa Maria da Anunciaçom, que he a vinte e cinco dias de Março, e hi dirá Missa cantada, e pregaçom. E em este dia devem ir sempre em cada hum anno com elle os Rectores, Conselheiros, Lentes, e todolos outros escolares do dito estudo em sua ordenança, segundo costume, ao dito mosteiro por encomendar minha alma a D-us, em remembrança da doaçom que lhe fiz das casas em que está o dito estudo. E o dito Lente da Theologia ante que concepe a Missa, se volverá para a gente encomendandome assi a Deos pela guisa suso dita, notificando-lhe como he contente per my, e a Ordem por aquela Missa, e prégaçom alli dizer. E rogo, e encomendo aos ditos Mestres, e governadores da dita Ordem, que depois de my veerem, que em galardom do bem, e acrescentamento que em elle fiz, lhes praza averem por bem de mandarem esto assi cumprir, como

## BOLA AO CENTRO EM LOULÉ

LOULETANO — LUZITANO  
Categorias de honra, 0-8  
Reservas: Victoria do Louletano por falta de comparsencia do adversario

Com os resultados acima indicados realizou-se domingo passa do nesta localidade a abertura do campeonato do Algarve.

O Louletano que há duas épocas não disputa o campeonato regional, alinhou ainda desfalcado de alguns dos seus melhores elementos. Destes factores assinalados, resultou fazer uma exhibição muito precaria no que se refere ao poder realizador duma equipa de futebol, com concepção rapida e ligada dos seus sectores, movimentação das suas linhas com mutua colaboração entre si, grande dominio de bola (o pior defeito registado neste jogo), progressão rapida e sistemática da linha avançada especialmente os extremos que devem orientar sempre o jogo sobre a balisa e nunca sobre a linha lateral ou de cabeceira como se verifica em muitos grupos—colaboração entre defeza e meia defeza a cobrir faixas de terreno abertas pelos colegas em disputa com o adversario e estreita marcação da meia defeza, com o auxilio da defeza, aos avançados contrarios, antecipações muito especiais pela defeza extrema, boa colocação no terreno do half-centro e extremos, etc. etc..

Dos jogadores aquele que nos deixou melhor agrado em combatiuidade, apego a luta, bom levantar de bola e especialmente, em meia duzia de boas antecipações a salvar possivelmente outros tantos pontos, foi o defeza esquerdo, que tem de facto qualidades, desde que se deixe de brincadeiras e excesso de confiança nas suas possibilidades estremas. Um outro jogador, half-esquerdo, mostrou algumas qualidades pela sua serenidade, dominio de bola e excelentes recepções e boas entregas do esferico. Os restantes mostraram muita vontade, energia sem desfalecimentos, mesmo com o marcador já alto, mas faltou-lhes muito de ligação e treino, especialmente dominio de bola.

O Luzitano é equipa superior e, sendo-a neste jogo, teve a felicidade de transformar muitas oportunidades, mas em compensação perdeu mais algumas por falta de treino verificada também na sua equipa. Os seus extremos estiveram quasi sempre á vontade pois faltou-lhes a marcação estreita dos halves contrarios e nesta parte tiveram muita azellice pois quasi sempre se encontravam á vontade.

No jogo de posição foram superiores como também no de dominio de bola. A sua defeza muito rude, como sempre, características já antigas, mostrou ser de todos os sectores o mais afinado. O avançado, que é um dos bons jogadores da equipa, mostrou-se deslocado neste lugar. O encontro atraiu escassa assistência. O jogo decorreu com muita correcção de parte a parte e a arbitragem satisfez, especialmente nas deslocções em que mostrou muita atenção.

### Avançado Centro

aqui he contheudo. E por certidão desta minha vontade, mandei fazer esta carta assinada por my, e sellada do sello das minhas armas. A qual mandei poer na torre do cartorio do Convento da minha Villa de Tomar.

Feita em a minha Villa de Villa do Infante XXII dias de Setembro. João de Moraes a fez. Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesu Christo de mil quatrocentos e sessanta. Esta pratica seja paga em prata.»

(Pagina 39 do Esboço Histórico-Literário da Faculdade de Theologia da Universidade de Coimbra etc. etc.)

Faro, 22 9 942

Honorato Santos

## Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—Sr. José Viegas Mansinho. Em 19—Menina Maria João Henrique Patarata e srs. Eduardo Gonçalves Dores e Joaquim Vaz Figueiredo.

Em 20—D. Maria Candida Chagas e sr. Joaquim Santana Faleiro.

Em 21—D. Ermelinda Peres Figueiredo e sr. Pedro Lopes Mendes.

Em 22—D. Maria Eduarda Cabrinha Santos, D. Maria Julieta Baptista Cruz e D. Carlota Algarvio Cabrita.

Em 23—Menina Maria de Lourdes Baptista Regato.

Em 24—D. Mariana Rosa Gonçalves Raimundo, D. Maria Amelia Ramos e sr. Aurelio Anibal Bernardo.

### Partidas e chegadas

De visita a sua familia encontra-se nesta cidade o distinto Maestro e compositor musical sr. José da Silva Domingues, nosso presado assinante, que durante alguns anos regeu a nossa Banda Municipal com a maior proficiência e dedicação, e actualmente dirige a Banda Municipal de Reguengos de Monsaraz.

### Registo de Nascimento

No dia 16 do corrente, teve lugar na Conservatória do Registo Civil desta cidade, o registo de nascimento dum filho do sr. Jorge Sotero dos Santos.

O neonito que recebeu o nome de Joaquim Rogerio, foi apadrinhado pelo sr. Francisco Martins Pereira e tia materna D. Maria Adriana Araujo d'Oliveira.

## PIANISTA

A pianista Maria da Luz previne os seus alunos de que já começaram as aulas de piano.

## SE TEM

Barco de carga ou pesqueiro, conservas ou outras mercadorias para consumo interno ou exportação (com ou sem licenças) e pretende vender rapidamente, faça ofertas concretas com preços mínimos e todos os detalhes para

Apartado 640-LISBOA

Só se atende produtores ou os donos das mercadorias.

## CASA

Bem situada, na Luz de Tavira, junto á Estrada Nacional, vende-se.

Nesta Redacção se informa.

## AVISO

José Rodrigues Fernandes, alfaiate, por fechar a porta temporariamente previne os seus Ex.<sup>mos</sup> fregueses e amigos que não aceita qualquer trabalho, só o fazendo em data que oportunamente anunciará.

## Breack

Vende-se, elegante, bom, para um ou dois animais, com arreo para um. Vê-se e trata-se na Quinta de Bernardinho, proximo de Tavira, com Antonio Villa Lobos.

## Venda de um prédio

Com rez do chão, contendo varias dependencias para estabelecimentos comerciais; um 1.º andar com 21 divisões, 2 quintais, coxeira e todas as condições favoráveis para a montagem de um bom hotel, no Largo da Fonte, em Tavira. Quem pretender dirija-se a José Viegas Mansinho.

## Retalhos e Arabescos

### Direito á reforma

Numa cidade do Estado americano de Kansas uma mulher de 106 anos e casada ha 80 anos, pediu o divórcio, afirmando que quere viver em paz o resto da sua vida.

Achamos-lhe plena razão. Com quasi noventa anos de serviço matrimonial, tem incontestável direito á reforma, por inteiro...

No sector da vida oficial, bastam 30 anos.

E ser uma boa esposa deve ser tarefa bem mais difícil do que um funcionário exemplar...

## A Mulher Faquir

Por intermédio do nosso prezado colega «Diario do Alentejo», tivemos conhecimento de que se encontra trabalhando em Beja, a celebre «Lilianita», que há anos causou sucesso nesta cidade.

Já há 8 dias que a pobre Lilianita se encontra encerrada dentro da célebre urna, lacrada, onde não recebe quaisquer alimentos, nem ao menos um cigarro do seu Liliانو.

Na época que atravessamos é deveras interessante uma pessoa conseguir passar sem comer durante alguns dias mas, se calhar a nossa Lilianita come «come muito bem o Público»...

## COFRE

Com duas portas, medindo 0<sup>m</sup>,90 de fundo, 0<sup>m</sup>,80 de largura e 0<sup>m</sup>,70 de altura, bastante forte e pesado, montado sobre uma peanha, completamente novo, vende Montepio Artistico Tavirense—Tavira.

## Horta de Sto. António

Na Atalaia, arrenda-se. Tratar com o Dr. José Ribeiro Castanho, na mesma Horta.

## FUMEIRO

Vende-se todo o material pertencente ao extinto fumeiro das Cabanas incluindo uma camara movel para expurgo, por meio do sulfureto de carbono bem como caixas de 1/2—1—2—7 1/2 e 15 quilos, ceiras e golpelhas, tudo em óptimo estado de conservação e por preços módicos.

Para ver e tratar, com Antonio Fernandes, comerciante, em Cabanas de Tavira.

## Leitura aconselhada

«Descobrimo ilhas descobertas» por Hipolito Raposo

«Meditações de Fatima» por José Pequito Rebello

«Coelhos»

por Prof. Dr. Jacinto Ferreira

«História Sérgista de Portugal» por Prêto Pacheco

«Cartas a um céptico» por José Maria Pemán

«Sob o Pendão Real» por Luiz de Almeida Braga

«O Metodo Integral» por José Pequito Rebello

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

## Enciclopedia Portuguesa e Brasileira

Vendem-se com redução os fasciculos desta grandiosa obra, desde o seu inicio até ao numero 86, ou seja até Maio de 1942. Os quatro primeiros volumes estão encadernados. Facilita-se o pagamento. Tratar com Luiz Filipe Monteiro Santos—Tavira.

## VENDE-SE

Máquina de Costura. Estado nova. Tratar com José de Sousa—Tavira.

## PITA

Compra-se, branca e boa. Ofertas a M. J. S. Varela.—Vila Real de Santo Antonio.

## METODOS

De Corte português de Fatos. Vendem-se dois e ensina-se a cortar pelos mesmos processos. Tratar com Rocha Alfaiate, (ao Cano)—Tavira.

## Compra-se

Castiçoes em vidro com dois ou tres braços com pingentes. Nesta redacção se informa.

## CARRO

Compra-se um carro de carga para muar. Tratar com Alberto Centeno—Tavira.

## Valentim Lopes

Alfaiate Mercador

Sempre as ultimas

NOVIDADES

em LANIFICIOS

Largo da Praça = TAVIRA

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

Raios X - Electroterapia

Rua Santo António, 32-1.º

TEL. 57

F A R O

Seguros do pessoal  
para abertura de  
Poços e Noras

Seguros Agrícolas  
anuais por avença

Efectua

**Francisco Padinha Raimundo**

nas melhores Companhias Seguradoras do País, na

Rua do Pôço do Bispo, N.º 10

**TAVIRA**

**Santa Casa da Misericórdia**

**Balneario da Fontinha da Atalaia**

**TAVIRA**

**Reumatismos e doenças da Pele**

**Aberto até 30 d'Outubro**

**Diariamente abre às 8 horas**

**Tipografia Socorro**

(MOVIDA A ELECTRICIDADE)  
TRABALHOS TIPOGRÁFICOS EM TODOS OS GÊNEROS

**FÁBRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA**

AS OFICINAS PREFERIDAS PELA PERFEIÇÃO DOS SEUS TRABALHOS  
VILA REAL DE SANTO ANTONIO

TELEFONE 59

**Cunha & Dias, L.<sup>da</sup>**

8-RUA DA LIBERDADE-10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira  
e da Fosforeira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosforos  
aos melhores preços  
Condições especiais  
para revendedores

**Santa Casa de Misericórdia de Tavira**

Hospital do Espírito Santo

**Consulta Externa**

CLINICA GERAL

Consultas todos os dias uteis às 9,30 horas

OFTALMOLOGIA

(Dr. May Viana)

Consultas todos os segundos domingos de cada mês às 10 horas

Fuericultura e Doenças de crianças

(Dr. Rogério Peres)

Consultas todos os domingos e segundas feiras às 10 horas

CLINICA CIRURGICA

(Dr. Jorge Correia)

Consultas aos sabados às 15 horas e aos domingos às 11 horas

**ATENÇÃO**

Para nos deliciar durante a  
época calmosa não há nada me-  
lhor que um belo receptor de  
T. S. F. da afamada marca

**His Masters Voice**



para corrente ou bateria de 6 voltes.

Êindo móvel, ótima sonoridade, nitidez incomparavel

Há também á venda apare-  
lhos de pilhas secas próprios para  
transportar para a praia ou cam-  
po (pequeno móvel portátil sem antena).

Peçam uma experiencia a

**Francisco Padinha Raimundo**

R. do Poço do Bispo, 10—TAVIRA

**Cinturaria  
Nicolau**

Tinturaria a vapor—A melhor  
e a única na província.

Esta tinturaria tinge tôdas as  
qualidades de tecidos e peles.  
Tinge e arranja chapéus para  
homem ficando o trabalho  
perfeito.

O proprietário desta casa, por  
ser alfaiate, e a única deste  
género, garante o seu trabalho  
em fatos tingidos.

Outras casas ha que tingem  
fatos e nada disto percebem,  
ficando o seu trabalho imper-  
feito e o cliente mal servido.

Séde em Olhão, Rua Almiran-  
te Reis, 108 — Filiais: em Faro,  
Rua Filipe Alistão, 15; em  
Vila Real de Santo Antonio,  
Rua D. Pedro V, n.º 71.

Em Tavira, Rua Almirante  
Candido dos Reis, n.º 53.

NOTA: As fazendas não ficam arrugadas.

**Aparelho de T. S. F.**

Em 2.<sup>a</sup> mão, para trabalhar  
em corrente alterna de 220  
volts, em ótimo estado, vende-se.

Nesta redacção se informa.

Anunciar no

**“Povo Algarvio”**

é ter a certeza de exito

**SANTA CASA**

**DE MISERICORDIA DE TAVIRA**

Avisam-se todos os devedores de fóros e juros de que  
podem efectuar o pagamento voluntário dos respectivos  
recibos anuaes, todos os domingos, das 11 às 15 horas,  
na Secretaria do Hospital desta Misericórdia.

Também se avisam todos aqueles que devam mais do  
que um recibo, de que devem efectuar já, os pagamentos  
em atrazo.

A Misericórdia para poder cumprir a sua missão pre-  
cisa do auxilio e carinho de todos que lho podem prestar,  
não podendo dispensar os rendimentos que lhe são pró-  
prios, pelo que, embora com pesar, procederá coerciva-  
mente contra todos os seus devedores em atrazo.

O PROVIDOR

**Anunciai no**

**“Povo Algarvio”**